



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

SELEÇÃO DE CAFEZEIROS RESISTENTES À CERCOSPORIOSE / Selection of coffee plants resistant to brown eye spot. D. SALOMÃO¹, M.S. SILVA², F.R.A PATRICIO¹, M.T.BRAGHINI², O. GUERREIRO FILHO². ¹Instituto Biológico, Caixa Postal 70, CEP 13012-970, Campinas, SP. ² Instituto Agronômico de Campinas. E-mail:flavia@biologico.sp.gov.br.

A cercosporiose, causada por *Cercospora coffeicola*, é uma importante doença da cultura do café, mas pouco se conhece sobre a resistência de cafeeiros a esta doença. Neste estudo avaliou-se a resistência de progênies pertencentes a diferentes gerações do programa de melhoramento do cafeeiro do Instituto Agronômico de Campinas. Mudanças das cultivares Ouro Verde IAC 5010-5, Bourbon Amarelo IAC J19, Catuaí Vermelho IAC 144, das progênies IAC 5028 (F₇), IAC 5026 (F₇), H8105-7 (F₂) e dos retrocruzamentos H20406 (RC₁) e H20407 (RC₁) foram inoculadas com uma suspensão de *C. coffeicola* (5×10^4 mL⁻¹ conídios, preparada com os isolados IBLF 199, IBLF 277, IBLF 280, IBLF 379 e IBLF 965), em experimento conduzido em delineamento inteiramente casualizado. Avaliaram-se a incidência e a severidade (número de lesões e notas de 1-5) da cercosporiose em quatro avaliações semanais. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os materiais IAC 5028, H20406, IAC 5026 e H20407 foram os mais resistentes à cercosporiose, com menores incidência e severidade da doença, entretanto as cultivares Catuaí Vermelho IAC 144, Bourbon Amarelo IAC J19, Ouro Verde IAC H5010-5 e o material H20407 foram mais suscetíveis. Os resultados confirmam observações em campo nas quais se observou maior resistência nas progênies IAC 5028 e IAC 5026.